

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: CUIDADO DO ENFERMEIRO AOS PORTADORES DE SÍNDROMES DEMENCIAIS: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

Relatoria: EMANUELLE MARQUES DE SOUZA
Emanuelle Marques de Souza

Autores: Ana Paula da Cunha
Rosâne Mello

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Empreendedorismo

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Com o aumento da expectativa de vida da população brasileira observa-se o crescimento da incidência de doenças crônicas como as síndromes demenciais. Para Tavares (2005), demência significa a deteriorização cognitiva e intelectual associada a redução da capacidade funcional global de um indivíduo. É importante ressaltar que uma discreta redução cognitiva é esperada ao longo da vida, no entanto a inteligência cristalizada e a memória semântica devem ser preservadas. Os objetivos desse estudo são: identificar a produção bibliográfica do enfermeiro acerca do cuidado com pacientes portadores de síndromes demenciais e identificar as ações de cuidado realizadas com os pacientes portadores de síndromes demenciais. Este estudo tem como metodologia o estudo bibliográfico, tendo como instrumento de levantamento de dados a bibliometria que é utilizada com o intuito de quantificar informações escritas para que haja uma medida da produção científica. A análise dos textos permitiu perceber que as ações de enfermagem estão voltadas para o cuidador e para o idoso demenciado. As ações voltadas para o cuidador com maior prevalência foram as que competem a enfermagem orientar, instruir e dar suporte ao cuidador-familiar. Esse cuidador possui a importante e difícil tarefa de cuidar do idoso com demência. A ação voltada para o idoso mais encontradas nos textos foi a de cuidar emocionalmente deste idoso por meio da comunicação verbal e/ou não-verbal. As metodologias usadas para desenvolver as ações de enfermagem observadas foram o atendimento em grupo, individual, oficinas terapêuticas e visitas domiciliares. Concluiu-se que o aumento da população idosa em nosso país mostra que são necessárias ações de cuidados específicas e estruturadas, visto que ações bem delineadas ajudam no processo de bem-estar do idoso. A intenção dessas ações deve estar centrada na autonomia do idoso. É necessário que os profissionais de saúde, principalmente a enfermagem, desenvolvam ações que melhorem a qualidade de vida do idoso, para que o mesmo se sinta elemento importante da sociedade. Porém, não se torna apenas importante a inclusão de ações que melhorem a qualidade de vida do idoso, visto que o cuidador faz parte das ações. Para a pessoa idosa que está sofrendo as ações de cuidado se sinta bem na inserção desse processo, é importante que o cuidador esteja satisfeito. A qualidade positiva da ação traz melhores resultados na prática do cuidado.